

Amaral dispensa apoio fajuto

Amaral Neto, ferrenho batalhador da candidatura de Paulo Maluf, voltou a criticar o ministro Leitão de Abreu e o líder Nelson Marchezan pelo apoio ao presidencialismo do PDS que, segundo ele, é "fajuto". No entanto, descartou a versão que o grupo malufista já teria alguns nomes — na manga do paletó — para colocar no gabinete civil da Presidência e na liderança da Câmara. "Eu aponto as falhas, mas não sei como poderemos resolvê-las".

"Acho que o ministro Leitão de Abreu", ironizou, "poderia ir no aterro sanitário e hidráulico que estamos fazendo no PMDB, com o objetivo de elevar o nível partidário, acompanhando José Sarney e Marco Maciel. Quanto ao deputado Marchezan, ao contrário do que diz Paulo Maluf, eu desconheço qualquer apoio seu. Acredito que a aliança é absoluta ou não existe".

O enfraquecimento da candidatura de Paulo Maluf está sendo notada pela bancada, mas o deputado carioca ainda acredita que Maluf será o novo presidente da República, desde que não aceite atitudes como a do ministro Leitão de Abreu e de Nelson Marchezan. "Ganharemos, mas com muito luta. Não está sendo fácil, pois todo mundo está em cima do muro".

Amaral Netto está aguardando algumas provas que, segundo ele, servirão para "condecorar" o ex-governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães. "Caso obtenha confirmação — na próxima semana — farei algumas revelações que irão arrepiar os cabelos de Antonio Carlos. O ex-governador está blefando, pois tudo o que havia para ser dito de Maluf já o foi".